VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 3, n. 26, 17 setembro 1938, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —

—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO III — DIAMANTINA, SABBADO 17 DE SETEMBRO DE 1938. — NUMERO 26

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada nos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina	1$000
Na 2ª. «	$500
Na 3ª. «	$400
Na 4ª. «	$300

Tiragem—1.600 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

Uma necessidade

Batalhador das bôas causas, o jornalista J. A. Neves vem se batendo, ha annos, pela fundação, em nosso meio, de um estabelecimento profissional e agricola, aonde a nossa mocidade, tão cheia de vida e de aptidões a revelar, a encaminhar e a fortalecer, pudesse apprender a manejar os instrumentos que, pela vida afóra, os transformariam nos propulsores da nossa grandeza e lhes serviriam para o ganha-pão.

Ha, de facto, um grande capital humano a ser utilizado, e que, no emtanto, se estiola por ahi, na falta de occupação, chafurdando-se na lama de todos os vicios, num ambiente de molleza que propicia a opportunidade, senão para todos os crimes, pelo menos, para muitos males, depois irreparaveis, porque, como bem assignala a sabedoria popular, a arvore velha difficilmente se endireita. João Pinheiro se celebrizou pelo agudo senso que possuia das necessidades mineiras e brasileiras.

Dizem que esse grande homem fremiu de enthusiasmo, quando foi das primeiras colheitas do instituto que tem, nos arredores da Capital do Estado, o seu nome glorioso.

Mas, pena é que a sua idéa, identicamente ás sementes que foram plantadas no "Instituto João Pinheiro", não se tivessem multiplicado e se espalhado por Minas e pelo Brasil, com a intensidade que ella, sahida do cerébro se aquecia no seu coração, porque, a essa hora, era enorme o nosso surto economico e agricola, e Diamantina, pelas suas necessidades, pelo seu passado, pela sua localização, já, de certo, teria compartilhado do beneficio.

Mas, a realidade é outra. A sublime mania não contagiou os successores de João Pinheiro, e o retorno á agricultura e os echos dos clamôres que o faziam sentir, de muito diminuiram, desde a morte do inolvidavel estadista serrano.

JOÃO BRANDÃO COSTA.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

SER BOM E' MELHOR DO QUE SER SABIO; SER MAU E' PEIOR DO QUE SER IGNORANTE.

Minhas Tiras

* * *

Do alto da Gupiara

Eram cinco e meia horas de uma tarde enfumaçada e triste como estas de Setembro. Nesse dia, o calor tinha sido intenso, o sol já descambava no horizonte e dourava ainda, com seus raios amortecidos, os restos dos muros demolidos e jaboticabeiras da Chacara de D. Nazareth.

Uma brisa fagueira, porém, nesse momento, soprava do lado da Serra do Rio Grande, e ciciava entre as ramas dos arvoredos; ao lançar os olhares sobre o fundo da casa do saudoso Innocencio Campos, quantas reminiscencias e saudades dos tempos passados vieram despertar em minha memoria neste quartel da vida, em que desapparecem todas as illusões da mocidade!

Quantos collegas dispersos, que seguiram varias carreiras; quantos conterraneos queridos que deixaram a terra idolatrada; quantos, emfim, na eternidade!...

Lembrei-me que, em 1891, a Gupiara era ainda, á tarde, o logar de reunião, ás vezes, ao som das bandas do "Corinho" ou do "Corão", e, nella, os collegas da antiga Escola Normal e do Externato, ainda sem responsabilidade alguma, passavam em folguedos!...

De vez em quando, alli apparecia o Parentinho, pisando de macio, para não estragar as botinas sobre o gorgulho!

Estavamos na primavera da vida!

A vida, porém, se escôa rapida, como as aguas da torrente, que desce da montanha, veloz como a flecha que fende os ares, ephemera como o sulco do navio que singra o oceano, por isso, agora só nos resta preparar para a vida eterna, para a qual, todos nós viventes apressamos os passos, a cada momento.

Como tudo está hoje mudado!... Quem se importa mais com a Gupiara?!...

Diamantina moderna é, hoje, cidade quasi de extranhos!... Quantos e quantos filhos a abandonaram, quantos já na eternidade!

O filho ausente, que visite hoje esta sua mãe carinhosa, ha de, por força, chorar..., tocados pelas recordações do passado, vendo tudo exquisito, tudo mudado!...

Xisto Reis.

A DOÇURA MANTEM A HARMONIA ENTRE OS SEMELHANTES.

Dr. Ephygenio Salgado

CLINICA MEDICA

PEDIATRIA (doenças de creanças)

Consultorio:
RUA DIREITA
Diamantina—Minas

Conta Santo Antonio que, na morte de Alexandre (o grande!), esclamára um philosopho: «Ahi está o que hontem calcava a terra arrogantemente aos pés; hoje, enterrado nella. Hontem, não havia terra que o pudesse conter; hoje, basta-lhe um pedaço de sete palmos; hontem, dominava na terra á testa dos exercitos; hoje, meia duzia de homens o depositam nella.»

Pharmacia de Plantão

Amanhã, 18, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Tambem ficará aberta, amanhã, a Pharmacia de «Candinho», á rua Direita.

COISAS DO PASSADO DE DIAMANTINA

(Continuando)

XISTO REIS.

POR OCCASIÃO DE UMA ELEIÇÃO DISPUTADA EM DIAMANTINA.

Conta o nosso illustre conterraneo B.:

«Tinha eu chegado, de fresco, á querida terra natal, logo depois de formado; e a um espirito puro e integro, como poucos, tenho conhecido por entre os solavancos da vida, se affigurou que um rapaz honesto, sem pretenções e sem desaffeições, como eu, estava bem nos casos de presidir uma das mesas eleitoraes. Daquella vez, a eleição era disputada a palmo, e os animos se iam exaltando á medida que se approximava o dia do pleito.

Uns amigos vieram prevenir-me de que, na minha secção, ia haver rôlo, cabeças partidas, urna quebrada, um mundão de cousas, que eu só conhecia por ouvir dizer e em gente de outra indole e de costumes menos apurados que os daquelle meio adoravel.

Neguei credito aos boatos, mas o diabo da mosca da prevenção ficou-me a zumbir aos ouvidos...

Fui presidir a eleição, e uns demonios de rapazes, meus companheiros de bôa vida, ficaram de promptidão, dispostos ao mais infernal dos sarilhos, caso ousassem affrontar-me no primeiro posto que eu occupava, após deixar a phase descuidosa de estudante.

A cousa foi correndo em dôce pacatez, até ás tantas da tarde, e promettia assim extender-se pela noite afóra.

Chegou a vez de votar o Juca Bonifacio; e não sei mais a que pretexto, surgiram injustos e acalorados protestos. Pensei ser chegada a hora do turumbamba annunciado, e me preparei para a repulsa com a intrepidez e temeridade que só os vinte annos permittem.

Accudiram os bons e dedicados companheiros, alli ao meu lado, ardêgos e abnegados. Secundado por elles, após largo debate, pude, afinal, conseguir que os animos se arrefecessem, e que o eleitor votasse e assignasse seu nome no livro de inscripção.

Fiquei ufano e contente, assim que avistei o homem se retirando satisfeito, e quando ouvi o *toc toc* das mulêtas, escadas abaixo do salão. Era o allivio da oppressão em que me deixára a algazarra motivada pelo incidente e o natural receio da explosão de amigos, que eu sabia dispostos a tudo.

Passára bôa meia hora e já voltára tudo á calma, quando, novamente, ouvi o barulho das mulêtas, escadas acima, em demanda do recinto, onde funccionava a mesa eleitoral.

Olhei: era outra vez, o Juca Bonifacio, a pedir venia para fazer um pequenino concerto na assignatura que déra no livro de eleitores. Chamei-o para junto de mim, estupefacto com a cousa, fil-o sentar-se a meu lado e lhe entreguei o livro.

Elle arrastou a cadeira e, vagaroso, abancou-se; tirou os oculos da caixa, pol-os pendentes da orelha; limpou o bico da penna e corrigiu o que queria...

Era apenas uma cedilha, insignificatissima cedilha, que disse elle—devido á commoção e a barulhada, se esquecera de por no c de Bonifacio!»

Juca Bonifacio foi sempre um dos typos populares de Diamantina mais originaes. Não sahia do Palacio, quando vivo o saudoso D. João Antonio dos Santos, santo Bispo desta então Diocese; e com elle almoçava e jantava quasi todos os dias. Devido a uma ferida canceirosa que tinha numa das pernas, só andava com o auxilio de mulêtas. Era intelligente e mettido a liturgista. Rara era a Encommendação, *Magnificat* ou o *Te-Deum*, em que não se via o Bonifacio, nesses — ultimos actos, do lado da Epistola, vestido de habito preto da Archiconfraria de S. Francisco de Assis da Luz, ou de opa do Santissimo, ajudando o Vigario a cantar.—Mons. Neves, de saudosa memoria, não estava por isso, tanto que o prohibiu de subir ao presbyterio, para cantar nas cerimonias religiosas. Mesmo assim, Bonifacio cantava cá de baixo.—Falava sempre num thesouro que dizia existir na igreja do Carmo, e promettia indicar o logar, caso a Veneravel Ordem III lhe désse um conto de réis. A Ordem, porém, não quiz aventurar. Talvez, si alguma alma do outro mundo revelasse tal cousa..., a Ordem cahisse...

Mas, Juca Bonifacio, que era pobre e luctava para viver, não perdia os enterros de *graúdos*, e postava-se, á porta das igrejas, para *filar* velas de cêra, e vendel-as no commercio. E' que, antigamente, os enterramentos se faziam nos carneiros e cemiterios das igrejas, e os funeraes eram solennes, feitos á noite, acompanhados de banda de musica, convidados trajados de preto e empunhando velas accêsas. Chegado o prestito funebre á igreja, davam as velas aos pedintes, ou então, para a igreja. Juca Bonifacio arrecadava muitas, porque era, realmente, pobre e aleijado. Das creaturas humanas mais perseguidas nas ruas de Diamantina, pela garotagem ferroz e deshumana, Bonifacio foi uma dellas. Não podia sahir á rua nem ficar em parte alguma socegado. Morava em frente á igreja do Carmo, onde os moleques mais o irritavam, atirando-lhe pedras e chufas. Mais excitava a sua colera a cantoria *sui generis*, em tom menor: *Butifárra, morcêgo da Luz, papa velas, vem tomar na bôcca...*

Nas ruas, elles se defendia com as mulêtas, mas, em sua casa, trazia sempre cheias... garrafas, para arremessal-as contra os garôtos que não lhe permittiam, sequer, conciliar o somno, á noite.

Já na sua decrepitude, Juca Bonifacio foi victima de um louco, cujo nome não nos vem mais á memoria. Entendeu o maluco de desalojar o Bonifacio, alta noite, de sua casa, e para lá se dirigiu.

Bateu á porta, de mansinho, e, quando Bonifacio á abriu, o louco avançou sobre elle e o atirou á rua, com tudo que era seu. De posse da casa, fechou a porta, emquanto a victima, em lamurias, passou a noite ao relento. No dia seguinte, Bonifacio recorreu ao Delegado de policia, que era o sr. José Caldeira Alves Sampaio, (Juca Carolina), a quem deu queixa, pedindo providencias.

Excusado é dizer que o delegado retomou a casa do Bonifacio e della este se apossou, sendo levado á prisão o louco.

Seja como fôr: Juca Bonifacio deixou saudades, pois, a sua falta é bem sensivel nas procissões da Quaresma, porque poucos, como elle, mesmo de mulêtas, balandrau ou habito preto de S. Francisco da Luz, manejava tão bem a matraca.

* * *

Diamantina tem uma rua que se chama da Quitanda. Qual a origem desse nome? perguntarão os extranhos.

E' que, nos antigos e bons tempos, as familias diamantinenses se dedicavam muito ao fôrno; faziam quitandas excellentes, saborosas, e as mandavam expôr a venda, pelas escravas, assentadas nos pedraes da rua da Quitanda. Na rua Modesto de Almeida, que é uma continuação da rua da Quitanda, que hoje se chama rua Dr. Francisco Sá; e no pedral da antiga casa do saudoso Manoel Procopio, hoje pertencente a João Motta Filho, era o ponto em que mais se agglomeravam as *quitandeiras*, tanto nesse pedral, como em frente, junto do antigo paredão do velho Cemiterio da Sé. De tudo, á noite, alli se encontrava: pasteis de carne, bôlos de cosinha, pães de queijo, biscoitos, caragés, pés de moleques, bom-bocados, luminarias, arroz cosido, almondegas e até feixe de capim bengo, para vender.

Com o tempo, esse velho costume desappareceu. E que saudades daquelles tempos que não voltarão jamais!...

SALVE, MARIA!

Salve, Maria! Mãe de Deus, bemdita!
Dos peccadores dôce Mãe tambem!
Em Vós o pobre tem sustento e abrigo,
Em Vós o triste, grato allivio tem!

No mar da vida, procelloso, irado,
Vós sois ao nauta salvação, bonança!
Quando perdido, já sem rumo ou nórte,
A Vós recorre com fervor e esp'rança!

Quem nas angustias de que a vida é cheia,
Não teve allivio, não sentiu conforto...
Se em vosso seio maternal, buscou
Quebrado alento, quasi extincto e morto?

Ai do que, em lances d'agonia extrema,
De Vós se esquece, o' refugio santo!
Esse parece que não ha quem possa
Manter-lhe a vida, diluida em pranto!...

Vós sois na terra, dos mortaes o amparo!
No mar a estrella que aos perdidos guia!
No céu o anjo que por todos roga,
Porque de todos Vós sois Mãe, Maria.

Salve, mil vezes, Mãe de Deus, bemdita!
Dos peccadores dôce Mãe tambem!
Em Vós minh'alma confiada espera
Eterno gôzo do Supremo Bem...

* * *

O Banco da Lavoura de Minas Geraes

APRESENTA AS MELHORES VANTAGENS

Rua Dr. Francisco Sá.—DIAMANTINA.

"O DIA DA ARVORE"

A quarta-feira proxima é o "Dia da Festa Civica da Arvore", estabelecida pelo Ministerio da Agricultura, com o louvavel intento de interessar as creanças na conservação e desenvolvimento das arvores, que constituem, sem duvida, uma das maiores riquezas do Brasil.

Só quem planta uma arvore, e cuida della, póde avaliar o crime que commette quem a maltrata ou a derruba.

Dr. Carlos José Ribeiro

OPERAÇÕES—VIAS URINARIAS—PARTOS
MOLESTIAS DAS SENHORAS
DIAMANTINA

GARIMPANDO

Hitler, o bigodinho enfezado, que está abocanhando terras alheias, sem nenhuma cerimonia, entendeu, no seu bestunto altamente choppado, *substituir a cruz de Christo pelo catavento swastico.*

Não parou ahi sua insania de fermentação. Quer tambem fundar uma religião nacional, como se isto fôsse cervejaria, para, na certa, se arvorar em papa da novissima igreja nazista. Ralando-se de inveja, do immenso poder do Chefe da Igrèja Catholica, o polvo allemão, não contente em espalhar seus tentaculos sobre terras alheias, pensa tambem dominar espiritualmente.

Sem ser versado nas cousas da medicina, tenho para mim que este homem é apenas um caso de manicomio, e, por isso, deve ser levado mais a serio pelos psychiatras. Pelo meu diagnostico á distancia e com o olho pregado no esmeril do fundo da bateia, cheguei a conclusão de que elle soffre de psychose systematizada progressiva, e que, já tendo passado pelas phases de inquetação, delirio politico e mystico, chega ao ultimo periodo o do delirio ambicioso. Os doentes, neste final, me disse um medico amigo, tomam attitudes especiaes, magestosas, solennes, julgam-se grandes, maiores que todos, e arvoram-se em reis, papas e até deuses.

São os megalomaniacos que a todo momento topamos na estrada da vida. Dentre elles está Hitler, que, dentro em breve, se intitulará deus dos boches, mas será destes deusinhos que uma unha encravada, um catarrão mais grosso, ou mesmo uma appendicite barata, fará delle um bom ajantarado, para os vermes. O chefe nazista póde plantar lá pelo Rheno, religiões a seu bello paladar, regadas com cerveja de Munich e temperadas com choucronte de Berlim.

Póde enterrar no peito dos fracos as unhas aguçadas pela ambição, mas substituir Christo por qualquer manipanço empaturrado de salsichas, isto jamais acontecerá, nem que todas as gallinhas do Reich, a passo de ganso, passem rachando *hymnos ao topete hitlerista.*

De toda terra que roubar, sete palmos serão sufficientes para suffocar-lhe as ambições. A religião de Christo resumirá o restinho do bigode do fuehrer e continuará para sempre. Toma cuidado, Hitler, esta roda de moinho hollandez, que trazes presa ao braço, está te enchendo de vento, e estourarás, na certa, como a rã da fabula.

A cruz de Christo continuará de braços abertos, apezar das tempestades que sobre ella cahir, firme na terra e alçada para os céos. O catavento swastico, quando mnito poderá te dar maior arranco para envolveres melhor no torvellinho em que desapparecerá, como desappareceram todos os que se rebellaram contra Deus, o creador das cousas.

GARIMPEIRO.

Obras Publicas

Vão, agora, bem adeantadas as obras de recalçamento (a pedras largas e quadradas), da rua Tiradentes, antiga Direita, desta cidade.

E' um grande serviço, sem duvida, como os demais, que o illustre Prefeito Municipal, sr. dr. Joubert Guerra, nosso estimado conterraneo, presta a Diamantina, sua terra natal, conquistando, por isso, os justos encomios de seus municipes.

Rua Direita é, realmente, o seu nome antigo, como tambem Direita é uma das ruas tortas da velha Capital —Ouro Preto.

De direita ellas nada têm, porque são tortas.

Lembrae-vos

dos pobresinhos de **SANTO ANTONIO.**

—A velhice é a edade dolorosa em que, geralmente, se encontra o esquecimento em logar da gratidão.

—Na velhice, impéra a desillusão, por isso, póde-se considerar benemerito o homem que protege aos pobres velhinhos.

A Caridade

Assim como as gottas d'agua
Que refrescam murchas flôres,
Os teus beneficos dons
Suavizam tantas dôres!

Fóge de ti a desgraça.
Anda comtigo a ventura;
Transformas em dias placidos,
Longos dias de amargura.

E's a fonte milagrosa
Do deserto desta vida,
Peregrina luz eterna,
Do Senhor filha querida.

O IRACUNDO E' A PRIMEIRA VICTIMA DO SEU FUROR.

XAROPE FAMEL

Dos srs. J. Aubry & C. Lda, do Rio, recebemos, tambem, este anno, o presente de 6 vidros de amostras do seu excellente xarope, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio.

O XAROPE FAMEL é, com effeito, um producto de primeira ordem, que fluidifica as secreções, descongestiona a mucosa bronchica e oppõe-se ás complicações pulmonares.

Nos casos de bronquite e grippe o XAROPE FAMEL é evidente.

Em nome do pio estabelecimento, muito agradecemos o presente.

Em frente á Cathedral

Agora, com aquelle optimo calçamento, a praça dr. Joubert Guerra, em frente á nova Cathedral, está reclamando uma illuminação digna della, porque a que alli existe é por demais deficiente.

Ponto central e considerado o coração da cidade, não póde ficar tão escuro, quando as praças dr. Juscelino Kubitschek e Mons. Neves, aliás merecidamente, estão bem illuminadas.

Accresce ponderar que a praça que tem o nome do nosso digno Prefeito, tão operoso como é, merece ser bem illuminada, pois é tambem um centro de grande movimento.

NÃO SE PÓDE CONSEGUIR FELICIDADE, NESTE MUNDO, SEM PISAR EM ESPINHOS...

Festa do Amparo

Revestiu-se da solennidade do costume a tradicional festa que, nesta cidade, se celebra, em honra de N. S. do Ampro.

No ultimo dia de novena, houve *Magnificat*, deixando de ser levantado o mastro, porque os mordomos, srs. Carlos Ramos e Durval Dias entenderam que melhor applicariam suas joias, em beneficio da igreja, que necessita de auxilios, para salvar compromissos, adquiridos com a sua reconstrucção. Esse seu gesto só merece encomios.

No dia 11, pela manhã, o [illegible] Padre João Tavares de Sousa, cantou missa, funccionando no acto, como em toda festa a banda de musica do 3º B. C. M.

A' tarde do mesmo dia, realizou-se a procissão de N. Senhora, com avultado acompanhamento de fiéis, capitulando o Revmo. Padre José Pedro Costa.

O templo achava-se ornado com capricho, sobresahindo a optima illuminação interna.

Este anno, foram primeiros juizes o sr. João Antonio Pimenta e d. Maria do Carmo de Miranda Torres, digna consorte do nosso conterraneo, Te. Cel. Vicente Torres Junior, Commandante do 6º B. C. M.

Para o anno compromissal de 1938 a 1939, foram eleitos: 1º Juiz, sr. João Antonio Motta; 1ª juiza, d. Lucilia Paixão Porto; mordomos do mastro, srs. Pedro Lopes Vieira Leite e Rubens de Almeida Ramos; 1º secretario, sr. José Jorge; 2º secretario, sr. Mario Luiz Fassy; thesoureiro sr. João Gerundino Duarte, reeleito; procurador, sr. Pedro Rabello da Rocha.

CAFE' ALKMIM
EXCELLENTE E SABOROSO

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 10, a recemnascida Maria, filha do sr. José Luiz Tavares Werneck, e de d. Ilazir Pimenta Werneck.

No dia 11, o menor José Antonio da Silva, com 7 annos de edade, filho do sr. Octavio Geraldo da Silva e de d. Maria Pereira da Silva.

Dr. Edson L. Pinheiro

avisa aos clientes e amigos, que estará ausente desta Cidade, até 5 de Outubro, ficando encarregado de seu consultorio o Dr. POLYCARPO TEIXEIRA.

Aureliano Caldeira Brant Junior

Em Bello Horizonte, terminou seus dias, a 14 do cadente mez, o nosso conterraneo Aureliano Caldeira Brant Junior, filho do saudoso Capm. Aureliano Caldeira Brant, casado com d. Henriqueta Neves C. Brant.

O Aurelianinho, como, familiarmente, era conhecido entre nós, gozou sempre aqui da estima de todos, pelos seus dotes de espirito e coração.

Deixa apenas tres filhos: José Mario C. Brant, nosso particular amigo, Césalpino C. Brant, e d. Lourdes C. Brant Lima, esposa do dr. Alonso de Mello Lima.

A' amargurada viuva e dignos filhos, nosso grande sentimento.

Banco de Credito Real de Minas Geraes

Está quasi concluida a grande reforma por que está passando o predio em que funcciona, nesta cidade, á praça Dr. Corrêa Rabello, essa importante casa bancaria.

NÃO E' A APPARENCIA QUE MOSTRA O MERITO DO HOMEM.

Dr. Polycarpo Teixeira

— MEDICO —

De 1 ás 5 horas, no consultorio do Dr. EDSON

(ALTOS DA PHARMACIA S. SEBASTIÃO)

De Mal a Peior!...

A liberdade de gozam hoje as mocinhas será o motivo de remorsos futuros de muitos paes.

Pelas ruas e avenidas e pelas sombras das portas e portões, os namoros se desenvolvem.

E' que a indulgencia das mães é, quasi sempre, o reflexo, da incapacidade dos paes.

As amiguinhas perigosas de hoje são a capa de fraquezas de toda a especie.

A corrupção, á custa de facilidades excessivas, vae se accentuando, dia a dia, em meio das diversas camadas sociaes.

Caso muito sério: Escolher uma esposa, nos dias que vão correndo, é trabalho que requer tempo e prudencia.

N. S. das Dôres

No Collegio de N. S. das Dôres, foi, no dia 15, festejada sua Padroeira, havendo missa festiva, communhão geral e procissão interna, no quintal do estabelecimento.

—Na Capella do Bomfim, houve missa, em louvor da excelsa Virgem.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

REMEDIOS

Novos e pelos menores preços só na Pharmacia de Candinho, á Rua Direita, em frente ao Trafego Postal e Telegraphico

Grande Concentração da Liga Catholica "Jesus, Maria, José"

Com a visita das Ligas Catholicas de Curvello, Ypiranga e S. Hyppolito, no domingo, 25 do cadente, se realizará, nesta cidade, uma grande, concentração das Ligas Catholicas—"Jesus, Maria, José, como fim de prestarem homenagens á Auctoridade Archidiocesana e á nossa cidade, pela passagem do seu 1º centenario.

Uns 800 liguistas, mais ou menos, deverão chegar á Estação da Central, em trem especial, ás 7 horas.

No proximo numero, daremos noticia mais circumstanciada a respeito.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Dr. Geraldo Pereira

Em Bello Horizonte, deu-se, no dia 9 do cadente, o sentido passamento do distincto e estimado moço, dr. Geraldo Pereira, advogado no Fôro daquella Capital e funccionario da Secretaria das Finanças do Estado.

Contava apenas 32 annos de edade e era natural de Corintho, tendo se formado em Direito, pela Universidade de Minas Geraes.

O dr. Geraldo, possuidor de nobres qualidades de espirito e coração, era filho do finado Joaquim Miguel Alves Pereira e de d. Maria Thereza da Conceição Pereira, a bondosa e estimadissima senhora, fervorosa devota de S. Antonio e dedicada amiga do Pão de Santo Antonio, desta cidade, e a quem nos ligamos por estreitos laços de velha amizade.

Deixa o saudoso moço os seguintes filhos: Tarcisio Pereira, residente em Bello Horizonte; d. Maria Nazareth Pereira Leão, digna esposa do nosso particular amigo, Cel. Theodulo Leão, residentes em Barão de Guaicuhy; pharm. Ataliba Pereira, nosso prezado amigo, residente em Buenopolis; Aristophanes Pereira, commerciante em Curvello; Alvaro Pereira, do Exercito Nacional, e Joaquim Pereira, residentes em Bello Horizonte; Djalma Pereira, commerciante em Corintho; Benedicta Pereira de Castro, esposa do sr. Antonio Cyrillo de Castro, residentes em Barbacena; João Pereira, do Exercito Nacional, residente em Bello Horizonte; e Paulo, Sarah e Wilson.

Entre os sobrinhos do inditoso moço, figuram o jornalista Theodulo Pereira e a exma. sra. d. Jandyra Leão Motta, filha do Cel. Theodulo Leão, e casada com o sr. Arnaldo Motta, filho do conceituado commerciante desta praça, sr. João Motta Filho, residentes nesta cidade.

A' distincta e amargurada familia, apresentamos nossos sinceros sentimentos, enviando-lhe nossas visitas amigas e de condolencias.

Novas Construcções

Diamantina, cuja população vae augmentando extraordinariamente, carece de novas habitações, porque já se torna, entre nós, um problema difficil de resolver-se-o acharse uma casa habitavel para aluguel.

Quem fizer um passeio pelos lados do Bicame, Pulcheria (margem da Central), Biquinhas, Arraial dos Fôrros e outros pontos, confirmará a nossa asserção.

Diamantina se extende, espantosamente, não só por aquelles lados, como pelo Bairro do Rio Grande, na região ao pé da serra do mesmo nome, como á margem esquerda do historico corrego S. Francisco, hoje conhecido pelo nome de Quatro Vintens.

A' margem esquerda da linha da Central, fica a Villa Operaria, já bastante populosa.

A organização de uma companhia constructóra virá satisfazer a necessidade que tem a nossa terra de novas habitações.

QUEM NÃO SABE DIZER NÃO, PÓDE SER MULHER, HOMEM NÃO.

FRANQUEAMENTO

Franquea a correspondencia com sellos actuaes, cellados no angulo superior direito da frente do envoltorio, e evitae agrupamento de formulas; não são acceitas, para registo, cartas com sellos sobre os fechos.

NÃO

Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

TRÓVAS

* * *

A um pobre caranguejinho
lá diz o caranguajáz:
—Porque caminhas tão feio,
assim... de cára p'ra tráz?!

* * *

—Pái tamêm num anda ãssim?
(tórna o filho. e muito bem):
«Cê bóte a cára p'a frente,
que eu boto a minha tamêm».

*

Dos filhos os paes se queixam,
sem lhes dár educação!
só lhes dando o bom exemplo,
é que mudam de feição.

Apôis!

Extranho phenomeno na lua

Em Portugal, foi notado um extranho phenomeno celeste, que ninguem soube explicar.

No canto superior da lua, que brilhava fortemente, começou a apparecer, repentinamente, uma sombra horizontal, em fórma de retangulo, que foi descendo lentamente até desapparecer novamente na orla inferior.

O extranho phenomeno durou exactamente tres minutos, tendo diminuido de maneira notavel a luminosidade da lua.

Casal sem filhos, jardim sem flôres.

Grata visita

Uma turma de alumnas da Escola Normal de Sete Lagôas visitará a nossa cidade, em Outubro proximo.

A Prefeitura está concertando a ponte sobre o Pirurúca, no Bairro da Palha.

Cuidado!

Ninguem deve humedecer com saliva a parte gommada das estampilhas, ou dos sobrescriptos; utilize-se da gomma para este fim.

O professor Leloir cita o caso de um seu cliente, que foi contaminado por intermedio de uma estampilha, que um dos seus empregados tinha humedecido com saliva, havia instantes, e de que não resultára por um motivo qualquer.

Tyrone POWER e Sonja HENIE

ELLA e o PRINCIPE

O FILM INAUGURAL DO SÃO LUIZ--A MAIS LUXUOSA E CONFORTAVEL CASA DE ESPECTACULOS DO BRASIL!

Producção 20th FOX
Amanhã, no
TRIANON

Vida Religiosa

HORARIO DAS MISSAS DE AMANHÃ

BASILICA DO S. CORAÇÃO	6 hs.
CATHEDRAL (Matinal)	4 hs.
« (Conventual)	10 hs.
SANTA CASA DE CARIDADE	6 hs.
CONVENTO FRANCISCANO	6 hs.
COLLEGIO DE NOSSA S. DAS DÔRES	6 hs.
HOSPITAL DA SAÚDE	6 hs.
IGREJA DE N. SENHORA DO CARMO	7 hs.
« DE N. SENHORA DO AMPARO	7 hs.
PÃO DE SANTO ANTONIO	7 hs.
IGREJA DA LUZ	6 1/2 hs.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Cel. Pedro da Costa Miranda, cumprindo promessa, 5$; uma anonyma, mensalidades, 12$.

BUENO DO PRADO: Manoel Natalicio Diniz, 5$.

S. JOÃO DA CHAPADA: D. Maria de Senna Soares, 5$.

FRANCISCO SA': Francisco Diniz Pedras, 3$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Aristides Alves da Silva, 5$; Milton Meira, 5$; recebidos no Recolhimento, sem recordarmos de quem, 5$.

BELLO HORIZONTE: D. Sinhá Telles Horta, 35$; Cel. Vicente Torres Junior, 35$; um anonymo, 10$.

BRASILIA: Revmo. Vigario Padre Manoel Francisco Calado, 10$.

TH. OTTONI: João Pungirum de Castro Ottoni, 5$.

F. CALDEIRA: Antonio Augusto Miranda, 6$300; Joaquim Pedro dos Santos, 1$.

BARÃO: João Nicolau Dias, 5$.

CAETANO FURQUIM: Clovis Feliz-Homem, renda de seu cofre em que deposita, diariamente, 100 e 200 rs. da feira do dia do seu armazem, 45$.

FRANCISCO SA': Venceslau Brandão, 2$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: D. Julia Lomba, como tributo de saudade, no 30º. dia do fallecimento de D. Eponina Couto, aos 9 de Setembro de 1938, 5$; Cel. Pedro da Costa Miranda, em lembrança de seu anniversario, 20$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Remy Pires Campos, 4 cópos de manteiga.

ROÇA DO BREJO: D. Barbara Rufino, 20 litros de feijão, 20 de fubá e 20 de arroz.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Arnaldo Pinto de Oliveira, 3 quartas de feijão e 3 de fubá.

CHROMO

E' noite. A' luz da lua
Que bruxoleia no espaço,
Saio a passeio na rua,
Levando discos no braço.

E p'ra casa do Levindo,
Que com isso não se amola,
Vou, então, me dirigindo
P'ra um pouco ouvir de vitrola.

Toda a tristeza da gente
Vae morrendo de repente
Da musica sob o açoite,

E alegre, os discos rodando.
A gente passa escutando,
Té ás dez horas da noite.

HERMES PIRES LEÃO.

9/9/38—F. Caldeira.

Custa 15$000 a assignatura annual da "VOZ DE DIAMANTINA".

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

Paginas Relembradas
Mythologia Grega

Ao meu tempo de estudante, nada me deleitava tanto, como distrair-me das azafamas dos estudos, nas horas recreativas, lendo a historia seriada da Mythologia Grega.

Com que gosto, com que volupia, eu avadia dos deveres de estudante, nessas horas de lazer espiritual, embevecendo-me com as narrativas dos feitos heroicos de gregos e de troyanos!

Mentalmente, parecia-me estar acampado ao derredor de Troya inexpugnavel, na companhia de Ulysses, Agamenon e Achiles, aguardando o começo do sitio, á cidadela do rei Priamo!

O rapto aventuroso da bella Helena, por Páris, causa da guerra á Troya; as luctas nas quaes se empenhavam os chefes combatentes, occasionando tremendos entrechoques de armas e apetrechos bellicos, fazia-me bem aos meus sentidos de ledôr.

Não raro, na nossa fraca contigencia humana, extranhamos que a Deusa Fortuna ajude aos prendados pela natureza, na sua bôa estrella.

Entretanto, despido destes preconceitos, lia na Mythologia Grega, que cada luctador eminente, quer dos gregos ou dos troyanos, assistia-lhes a protecção de um deus ou deusa, que os amparava, nos lances arrojados, nos quaes se empenhavam, á conquista das victorias, nas suas batalhas sagrentas.

Assim os possuia, Heitor, Archilles e Páris, citando os mais destacados guerreiros.

Muitas vezes, quando em risco periclitava suas vidas, soccorria-lhes um dos habitantes do Elyseu, que desviava os golpes mortiferos das adversas lanças e settas envenenadas, que lhes eram arremessadas, na refregas tremendas.

Relembrando essas paginas lidas e gravadas, em minha memoria da juventude, assignalo a mudança nlela operrada, seleccionando as leituras das sérias ás jocosas, todas fixadas não mais na esphera da pura phantasia, de imaginação, mas, no que a vida se nos apresenta de real, e que certos escriptores conteporaneos, nos dercrevem, através os seus escriptos, sentidos e vividos.

TIJUCANO.

Diamantina, 9—938.

GAZETILHA

De sua viagem á Capital, regressou com sua exma. sra., o dr. Joubert Guerra, digno Prefeito Municipal.

Esteve ligeiramente na cidade, regressando a Bello Horizonte, com sua exma. esposa, o nosso prezado conterraneo e amigo, Te. Cel. Vicente Torres Junior, digno Commandante do 6º B. C. M., com séde na Capital.

O estimado conterraneo visitou o Pão de Santo Antonio, de que sempre foi amigo dedicado.

Chegaram:

Do Rio, Humberto Moreira da Silva, exma. sra. e filha Dinah Moreira da Silva.

De Bello Horizonte, dr. Affonso Teixeira Lages, meritissimo Juiz de Direito da Comarca; advogado dr. José Rosa de Mattos e exma. sra.; Otto L. Ribas, Oswaldo Cesar, Joaquim Gomes da Costa e exma. sra.; senhorinha Alda Mendonça, Sebastião Gonçalves Ferreira e exma. sra.; Anisio Moura, Serafim Pinheiro, José R. Vieira.

De passagem para Itamarandyba, esteve na cidade, o dr. Olavo Pimentel Duarte, digno Juiz de Direito daquella comarca.

Vimos na cidade:

De Bello Horizonte, o advogado dr. Oliveira Paula.

De Columna, Abdolonio Ferreira de Aguiar.

De Mendanha, João Ferreira de Aguiar e Sá e exma. sra.

De Francisco Sá, Wenceslau Brandão.

De Gouvêa, Padre José Clemente Machado.

De Barão, Cel. Theodulo Leão, e professora Lucia de Almeida.

Estão na cidade o Cel. Flamino de Assis Freire e exma. sra., d. Ambrosina Beltrão Freire, residentes em Bocayuva.

ANNIVERSARIOS
PARABENS

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 9, o nosso estimado conterraneo, Revmo. Padre João Neves Colen, digno professor em Casa Branca, E. de S. Paulo.

No dia 13, o Revmo. Frei Henrique Ciulli, digno vigario de Buenopolis.

No dia 14, Thezezinha de Jesus Meira, filha estremecida do Te. João de Deus Meira.

No dia 15, o sr. Abdolonio Ferreira de Aguiar, nosso velho amigo de S. Antonio da Columna.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 18, d. Etelvina de Carvalho Costa, dedicada devota de S. Antonio; o cabo Luiz Geraldo Ferreira, e a interessante menina Therezinha, dilecta filha do sr. Aristides Lopes.

No dia 21, d. Thereza de Jesus Rocha, digna esposa do sr. José Agostinho Rocha, conceituado commerciante desta praça; e o nosso prezado conterraneo Antonio Augusto dos Santos, residente em Montes Claros.

No dia 22, o sr. João Lopes de Freitas, e a interessante Enezia, dilecta filha do sr. José Baêta e de d. Floripes Baêta, residentes em Conselheiro Lafayeth.

No dia 23, o Cel. Hilario Sebastião de Figueiredo, conceituado e justamente estimado procurador de partes, residente em Bello Horizonte; o Revmo. Padre Israel Galdino de Sousa, residente em Manáos, E. do Amazonas.

No dia 24, o pequeno Gilbert, interessante filhinho do sr. Gabriel de Sousa Neves.

Contracto de nupcias

Em Trahyras, o distincto moço, sr. João Candido dos Santos contractou casamento com a gentil senhorinha Angelica Lina da Silveira, digna irmã do Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira, digno e zelo vigario daquella prospera e modelar freguezia.

Gratos pelas attenciosa participação, auguramos aos noivos mil venturas.

Registo de agradecimentos

DIAMANTINA.—Revmo. Padre José Dias de Avellar, digno Superior do Seminario, agradecendo nossa visita sobre o seu anniversario.

BELLO HORIZONTE.—Leopoldo de Miranda e dr. Heraclito Mourão de Miranda, agradecendo a parte que tomou a "Vóz de Diamantina", por occasião da morte do seu saudoso irmão e tio, prof. João Laurentino de Miranda.

—Cel. Octavio Baptista Diniz, agradecendo a noticia do seu anniversario natalicio,

BEBAM CAFÉ Dayton Aromatico, hygienico e saboroso.

A PEDIDO
Representação

...quoniam zolus domus tuae, Domine, comédit me...

...é que o desejo ardente de servir na vossa Casa, o' bom Senhor! anda me comendo por dentro...

Psalmo LXVIII, v. 10.

*

Isso foi alli pela Idade Média, num torneio internacional de Cavallaria, cidade de York, na Inglaterra, si bem me lembra.

Entre outros bravos Cavalleiros, representantes, cada grupo delles, de uma nação differente,

foram presentes, bem assim, o velho cavalleiro *Magriço* e os seus onze companheiros, pela então já gloriosa Nação Fidelissima e o sacratissimo Brazão das Cinco Chágas.

Córre muito animada e galhardamente o torneio, sendo chamados á liça, successivamente, todos os grupos das diversas nacionalidades, e fazendo, cada qual, uma figura melhor do que a precedente...

mas, acontece que se esquece, ou talvez, se não dá por fé, do velho *Magriço* e companheiros, envolvidos como se achavam, no meio da immensissima cavalgata circumdante.

Naquelle tempo e em semelhantes solennidades, só se falava o latim bárbaro.

E já o *Rei d'Armas* erguêra para o ár as duas lanças rajádas de branco e vermelho, e esperava completo silencio da multidão, para exclamar o «*Actum est!*» (está findo o Acto!)...

quando o *Magriço*, esporeando o ginete, e emergindo da multidão, entra a galópe até o meio da liça; e, meneiando airosamente a compridissima lança, brada para os quatro pontos cardeaes, com toda a força dos pulmões:

—*Nós quóque gens sumus, et cavalgáre sabêmus!* quer dizer: «Aqui estamos nós, que tambem somos gente d'armas, e, como vós outros, nobres e dignos Cavalleiros!»

O *Rei d'Armas* pede mil perdões do involuntario esquecimento; apresenta ao publico aquelles bellos e illustres Cavalleiros,

e o *Magriço* e companheiros se batem com todos, todos, que se apresentam; e fazem uma figura tão bonita e bôa, que vára a historia toda até nós, que ainda hoje os applaudimos atravéz da fama!

. . . . .

Pois há tambem entre nós, agora, em Diamantina, um numeroso e luzido grupo de môças,—verdadeiras paladinas do bem,—as quaes, umas há pouco menos, e outras há mais de meio seculo, se vêm batendo, escondidamente, mas sempre victoriosamente, contra os inimigos da fé e da piedade christã...

mas é tamanho o ardor combativo que lhes estúa ainda nos virgineos peitos, que de todo não se resignam á humilhante condição de aposentadas ou reformadas; mas querem porque querem (e disso são dignissimas)... querem figurar ainda nos hodiernos embates e luctas incruentas da Acção Catholica Social.

E acabam de me outorgar procuração bastante para, em nome dellas, bradar e conclamar perante Quem de direito: — *Nós quoque et adhuc gens sumus, et trabalháre querêmus!*

Si forem attendidas, tudo ficará, para gloria só de Deus, no mais rigoroso e completo anonymato pessoal, tanto dellas, como do advogado que abaixo se firma de pseudonymo, ou seja com o seu nome de guerra.

Si, porém, não forem bem despachadas (o que Deus não permitta),

eu, abaixo firmado, sou homem para significar ao publico, por parte dellas, que não as móve ou impulsiona a vaidosa aspiração de apparecer; e, muito menos, a pretenção orgulhosa de exaltar o espadagão da valentia que trazem gloriosamente ao cinto... mas, sómente e unicamente, a emulação santa que as vive rálando por dentro, de servir, pelo menos tão bem como as *nóvas*, na Casa e na gloria do Rei dos reis e Senhor dos senhores: *quoniam zelus domus tuæ, Domine, comédit me.*

Diamantina, 15 de Setembro de 1938.

P. proc. verbal do exmo. grupo,
o adevogado ad-hoc,
Jóta Patativo.

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

Maria Manoela
Machado Fernandes

No Rio, falleceu a 6 do fluente a exma. sra. d. Maria Manoela Machado Fernandes (Mosinha), filha do nosso saudoso conterraneo, Cel. Manoel Joaquim Machado, já fallecido, e de d. Alexandrina Neves Machado.

A inditosa sra., que contava 40 annos de edade, era esposa do Capm. do Exercito Nacional, Antonio José Fernandes. Deixa apenas um filho menor, Alexandre Machado Fernandes e os seguintes irmãos; Capm. Manoel Antonio Machado e d. Laura Machado Coelho, casada com o Capm.—medico, Adalberto Nunes Coelho.

A' familia enluctada e aos seus parentes nesta cidade, apresentamos nossas visitas de pesames.

Agradecimento

Antonio Augusto de Mattos, filhos, neto, irmãos e genro da finada D. Carlota de Mattos Moreira, fallecida nesta cidade; não podendo agradecer a cada uma das innumeras pessôas que lhes vieram trazer o conforto de amizade, por occasião do fallecimento dessa sua querida filha, mãe, avó, irmã e sogra, vêm, por este meio, agradecer a todos o gesto caridoso que tiveram, prestando-lhes conforto, por meio de visitas pessoaes e por escripto.

A todos esses amigos, hypothecam sua eterna gratidão.

Diamantina, Setembro de 1938.

Buenopolis
Agradecimento

JOSE' RACILAM DA SILVA e familia, THEOFIC DE ALMEIDA e filhos, sensibilizados com as provas de amizade que tiveram por occasião do fallecimento de sua inesquecivel filha, esposa e mãe, MARIA JOSE' DE ALMEIDA, servem-se das columnas deste querido jornal, para levarem a cada um dos seus sinceros amigos o seu eterno agradecimento, pelas manifestações de pesar que receberam, bem como, egualmente, agradecem a população de Buenopolis, em geral, e os amigos do Districto de Joaquim Felicio, a assistencia confortadora que lhes prestaram, no momento tão angustioso.

13/9/938.

CINEMA

Programma do novo TRIANON:

Amanhã, domingo, o grandioso film que inaugurou o mais luxuoso e aristocrata cinema do Brasil, "ELLA E O PRINCIPE", com Sonja Henie, e Tyrone Power. Producção da 20th Century Fox.

Complemento: Nacional D. F. B.

"Ella e o Principe" Amanhã no TRIANON

Já está bastante annunciada a estréa de ELLA E O PRINCIPE, a notavel e delicada realização assignada pela 20th. CENTURY-FOX, que serviu de cartaz inaugural do magestoso Cine São Luiz do Rio de Janeiro.

Trata-se de uma pagina nova e edificante da moderna cinematographia, explorando um assumpto absolutamente novo e que traz, como figura central, o nome já endeuzado de Sonja Henie, a primorosa patinadora que tem um titulo Olympico, conquistado entre dezenas de outras patinadoras formosas.

Sonja Henie, naturalmente, exhibe-se em numeros chorograpricos de indescriptivel effeito, mas, ELLA E O PRINCIPE, além disso conta com um entrecho de muita attracção, pontilhado de cousas interessantes originaes.

Tyrone Power, o novo galã que assombra aos cineastas dos cinco continentes, é o par de Sonja Henie, no film. Além delles poderemos vêr Arthur Treacher. Raymond Walburn, Joan Davis e Sig Rumann, em papeis de muito destaque no decorrer da narrativa. ELLA E O PRINCIPE é um cartaz que se recommenda bastante. E como tal tem um exito seguro para o TRIANON, quando o apresentar, amanhã.

"Couraçado Sebastopol" no TRIANON

"Couraçado Sebastopol, como realização cinematographica é estupendo: E seria, realmente, uma expressão magnifica de arrojo, se as vicissitudes impostas pela situação internacional, não tivessem desviado das suas intenções superiores. Clama numa linguagem violenta e brutal os horrores do communismo. Para generalizar a sua these limitou-se a commentar um sector da revolução russa. Mostra, com um exaggero indisfarçavel, os paroxysmos de uma classe forçada a modificar o seu destino de armas na mão. Um povo em revolta é sempre uma demonstração de ferocidade e desespero, sob esta ou aquella bandeira. As atrocidades que o film resaltou no seu proposito unilateral, não caracterizam esta ou aquella doutrina mas a fatalidade mesma de uma insurreição, seja de que matiz fôr... Apezar de tudo, "Couraçado Sebastopol", pela sua interpretação, confiada a artistas de nome firmado como: Camilla Horn, Theodor Loos, Werner Hinz, Karl John, Fritz Kampers, Agnes Straub e outros: pelo espectacular na sua montagem e pelo realismo dos seus quadros, merece os applausos do publico. Trata-se, sem favor, aparte o seu desvirtuamento politico, de um espectaculo soberbo, uma obra de que o cinema allemão deve se sentir justamente orgulhoso.

A estréa será no TRIANON, no proximo domingo.

Shirley Temple!

—Shireley Temple que usufrue a mais cabal e completa preferencia cinematographica no mundo inteiro, vae reapparecer breve no seu mais bello e mais classico de seus films—Heidi! Neste Undissimo celluloide de 20th Century Fox, a estrellinha n. 1 tem, sem duvida, e favor algum, o seu notavel desempenho artistico, a producção que faz parte da sua nova e brilhantissima phase artistica, isto é, de só interpretar papeis de grande e real valor. Vamos apreciar a mimosa "little star" em suave romance, um verdadeiro poema de belleza e ternura, tendo ainda a cooperação de artistas do quilate de Jean Hersholt, Arthur, Helen Waestley, Thomas Beck, Pauline Moore, e outros que compõe preciosamente o "cast" de "Heidi", que será estreado, brevemente, no TRIANON.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

CUIDADO! Nesta época do anno devemos desconfiar dos CÃES, fugindo delles, porque costumam ser atacados de hydrophobia.

Prefeitura de Diamantina

EDITAL.

De ordem do sr. dr. Prefeito e para que tenham deste conhecimento os interessados, faço publico que serão postos, sob pregão, ás 14 horas do dia 30 do corrente, neste edificio da Prefeitura, para serem arrematados por quem moior lanço oferecer acima da avaliação, vinte e dois lotes de terreno devoluto, situado nesta cidade, de um e outro lado da parte inferior do largo de d. João, confrontando com a cerca da E. F. Central do Brasil e com a dos terrenos de propriedade dos srs. Herdeiros do Cel. José Joaquim Neto Amarante.

Avaliados por 12$000 o metro quadrado, os lotes se encontram assim distribuidos, quanto á sua área:

Nº 1—237 m2.
Nº 2—315 m2.
Nº 3—330 m2.
Nº 4—320 m2.
Nº 5—315 m2.
Nº 6—310 m2.
Nº 7—300 m2.
Nº 8—290 m2.
Nº 9—280 m2.
Nº 10—270 m2.
Nº 11—260 m2.
Nº 12—255 m2.
Nº 13—268 m2.
Nº 14—220 m2.
Nº 15—200 m2.
Nº 16—190 m2.
Nº 17—234 m2.
Nº 18—218 m2.
Nº 19—212 m2.
Nº 20—194 m2.
Nº 21—200 m2.
Nº 22—180 m2.

A mesma pessôa não poderá arrematar mais de dois lotes.

Uma vez arrematado qualquer lote, o seu adquirente assinará termo em que se obriga a nele construir, dentro do prazo de 2 anos.

O pagamento, em moeda corrente, poderá ser feito na seguinte proporção:

50% do valor da arrematação, no ato desta.

50%, 24 horas após o pagamento da primeira parte.

Não será admitido á concorrencia o contribuinte em atraso com os cofres municipais.

A planta dos lotes em apreço se encontra nesta Secretaria, á disposição dos interessados aos quais serão prestados quaisquer esclarecimentos que solicitarem.

E para que chegue este ao conhecimento de todos a quem interessar, lavrei, eu, Secretario da Prefeitura, o presente edital, que assino, sendo afixado á porta da Prefeitura e publicado no semanario local "Vóz de Diamantina".

Diamantina, 14 de setembro de 1938.

Gabriel de Amicis Mandacarú, Secretario.

VISTO Dm., 14—IX—1938.

PREFEITO *Joubert Guerra.*

Para o concerto da Igreja da Luz

Após uma viagem, de meiado de Abril a 21 de Agosto, eis-me, caros leitores, a póstos para continuar a propaganda, em favor do remate dos trabalhos da nossa igreja.

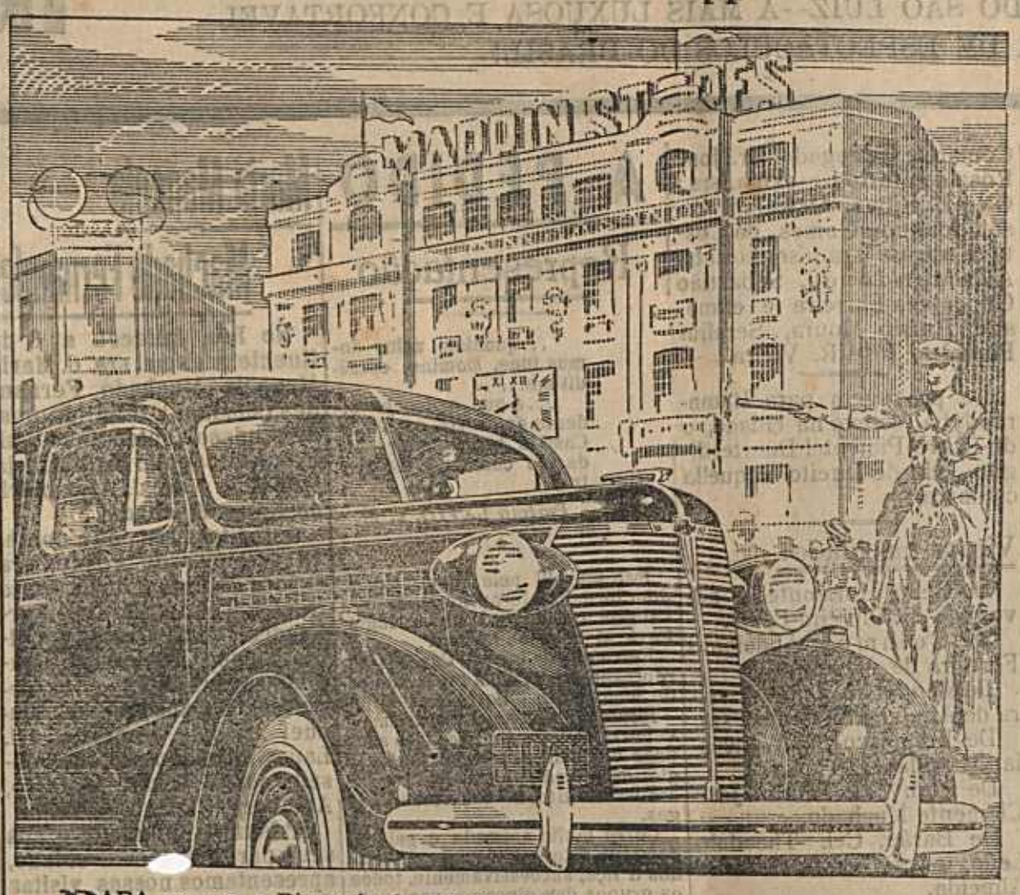
Uma unica tristeza tive, ao chegar: não encontrei mais, em Diamantina, o nosso fabriqueiro Francisco Gonçalves de Sousa, que, no dia 19 de Agosto, foi deste mundo para uma vida melhor!

"Chico Burlantim" como era conhecido, mostrou-se sempre consciencioso na administração dos bens da Igreja, e deu provas de zelo pela conservação da mesma.

Surprehendido pela morte, deixou todas as esmolas com os nomes dos seus doadôres.

"Chevrolet é, devéras, UM CARRO COMPLETO"

— *declara* a Directoria do Mappin Stores



PARA seu uso, a Directoria do tradicional estabelecimento "Mappin Stores" escolheu um Chevrolet 38. E declara: "Somos enthusiastas do novo Chevrolet, e delle só podemos dizer que é, devéras, um carro completo, em belleza, economia, confôrto e segurança". Experimente o novo Chevrolet e confirmará esta lisonjeira opinião. Verifique sua carrosseria inteiriça de aço; sua Acção de Joelho; seus poderosos freios hydraulicos; seu economico motor de 6 cylindros; sua ventilação Fisher controlada... todos os grandes caracteristicos que o fazem — "o melhor Chevrolet de todos os tempos"!

CHEVROLET

É um producto da General Motors

Agentes Chevrolet em Diamantina:

GUERRA & COSTA

Praça Barão de Guaicui, 108

Outros Agentes nas principaes cidades do Brasil

A D. Josephina Mariana de Souza, meus pesames e da Archiconfraria de Nossa Senhora da Luz, que mandou celebrar a missa de setimo dia, em suffragio de sua alma.

Esmolas entregues pela exma. d. Josephina, viuva do saudoso fallecido:

D. Amparo	1$000
Maria C. Fonseca	1$000
João Ovidio,	1$000
Paulo e um devoto	1$000
D. Isabel Leão	5$000
Raymundo Nunes	5$000
Salathiel P. da Silva(D)	5$000
D. Maria Castilho(BH)	10$000
João de D. Silva (MN)	10$000
José R. Fonseca	20$000
Um ausente (Bem!)	200$000
Total — Reis:	259$000

N. B. — O Sr. João Antonio Motta, em commemoração de suas «Bôdas de Prata» perdoou á Igreja a divida de 160$500.

Desculpe-me, Sr. João Antonio Motta, o publicar a sua generosidade. Aceite um agradecido do sr. Cura da Sé e Ao ausente, que deu, 200$, tambem a nossa gratidão!

O Encarregado.

Em política, a fragilidade humana é sempre assim: hoje. um homem é tudo; amanhã, não vale nada.

CARTAS

Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do enveloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltará ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cair em refugo.

Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo

Reunião do dia 12—9—938.

Contribuições:

Te. J. Rosa, (s/contrs.), 510$
J. Lima, (« «), 265$
P. Sanches, (« «), 20$

Donativos em dinheiro:

D. Maria Salomé Fernandes, (B. de Guaicuhy), 2$000
Venda de 4 caixões vasios e 1 lata 5$600

Donativos em especie:

José Rocha, uma lata de roscas; Norma Andrade, nossa amiguinha de Mar de Hespanha, com um cartão de visitas aos organizadores do Despensario, 30 tubos de comprimidos diversos e 4 caixas de injecções.

Deus recompensará por nós a estes nossos generosos bemfeitores.

Cachorros... na Igreja

Ha muita gente que tem o seu cachorro, que estima, como se fôsse até pessôa da familia.

Mas, não costumam, ás vezes, passar pelo desgosto de vel-o perturbar, com correrias, latidos, brigas com outros, os actos religiosos, e importunar os fiéis, enchendo estes de pulgas, quando não os mordendo?

Precisamos, pois, pôr termo ao inveterado costume que têm algumas pessôas de consentirem que seus cães o acompanhem e entrem na igreja.

Quando sahirem para a missa, ou qualquer outro acto religioso, prendam, por piedade, esses importunos, evitando, assim, molestar o proximo e trazer aborrecimentos para casa.

Contradicção desta vida: uns nascem para ser bigorna e outros para martello...

∴ O povo costuma falar, quando se trata de briga de marido com mulher: «CADA UM LEVE A SUA CRUZ».

E' essa uma expressão eminentemente christã, pois nos aconselha que soffrámos as tribulações da vida com tanta paciencia e coragem, como Jesus levou a sua pesada cruz.

E recorda-nos tão bem essa expressão, que, assim como Jesus, por meio da cruz, chegou á gloria da Resurreição e Ascensão, assim tambem os trabalhos da vida, soffridos com mansidão, nos conduzirão á gloria que Deus reserva para todos nós.

Quem, pelo casamento, está carregando pesada cruz, paciencia muita paciencia, porque o mal que não tem remedio, remediado está.

Devemos reflectir e considerar as cousas, para melhorar a situação.

QUEM *Não annuncia, não vende; quem não chóra, não mama...*

IOLACTOKOL

o melhor fortificante

Sabão Maria

Tira manchas, cravos, espinhas, caspas, etc.

Pharmacia
STA. THEREZINHA
Rua do Amparo
DIAMANTINA—MINAS.

CAIXA POSTAL

A correspondencia endereçada á Caixa Postal dispensa interferencia de entregadores, e é modico o preço da assignatura.

Nova Escola

—Que é zona torrida?
—Uma mocinha de 16 annos.
—Zona temperada?
—O amôr dos 30 aos 40.
—E zona glacial?
—O idyllio de dois velhos.
Quantos são os pontos cardeaes?
—Dois: saúde e dinheiro.
—Quaes as estrellas cadentes?
—As namoradas.
—E as estrellas fixas?
—As esposas.
—Que vem a ser cumulus?
—As sogras.
—E que são os genros?
—Astronomos.
—Porque?
—Porque ficam a vêr «nuvens carregadas» ou «estrellas» ao meio dia...

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. Dayton

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—José Pereira Fernandes.

PRAÇA DR. CORREA RABELLO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.

Gerente: Firmino A. Pinheiro.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

BANCO DO BRASIL,
BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS E BANCO MINEIRO DA PRODUCÇÃO

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Expediente, das 11 ás 15 horas.

PRAÇA, MONS. NEVES.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

TRAV. DA PRAÇA C. MATTA.

AVISO

—Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E' vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º, nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres, invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

A ociosidade viaja tão lentamente, que a pobreza não tarda em alcançal-a.

CASA COELHO
PRAÇA DO MERCADO
COMMERCIO EM GROSSO

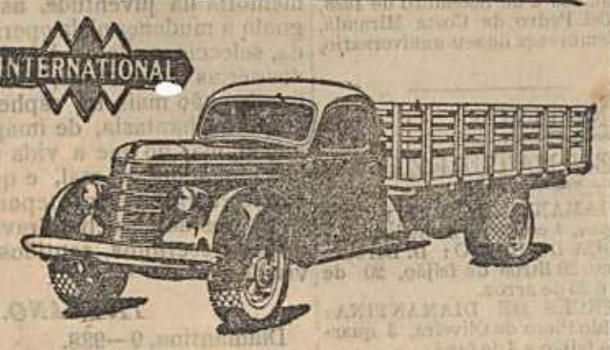
Molhados, Cereaes, Sal, Kerozene, Farinha, Assucar, *Phosphoros, Sabão, Miudezas,* etc.

Depositario exclusivo dos productos ANTARCTICA PAULISTA; e do afamado KEROZENE JACARE' e GAZOLINA STANDARD OIL.

INDUSTRIA

DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ, PRODUCÇÃO DIARIA 40 SACCOS; TRITURADOR PARA FARELINHO; FABRICA DE BEBIDAS REFRIGERANTES, SODAS, GUARANA', REFRIGERANTE MAÇÃ, XAROPES, ETC.

Officina Mechanica, para concertos e reformas dos afamados e possantes Caminhões e Jardineiras Internacional.



LER para SABER

FUNCCIONAMENTO ECONOMICO é proclamado por muitos fabricantes de vehiculos motores, mas sómente a pratica e o tempo provarão si esta economia é permanente.

Os caminhões International asseguram economia duradoura - economia durante um longo periodo - em gazolina, oleo e peças. Os novos modelos International surprehendem pelos aperfeiçoamentos technicos que ainda augmentam a sua efficiencia e durabilidade e tambem pela sua apparencia ultra-moderna de linhas aerodynamicas.

Peça folhetos descriptivos para conhecer os Novos International.

CAMINHÕES INTERNATIONAL

A Agente dos afamados caminhões International: CASA COELHO